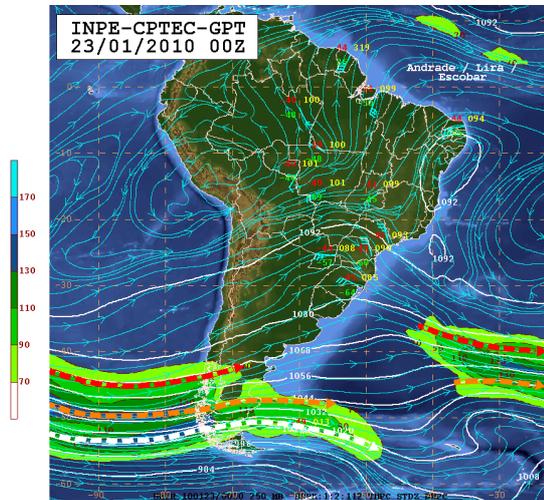


Análise Sinótica

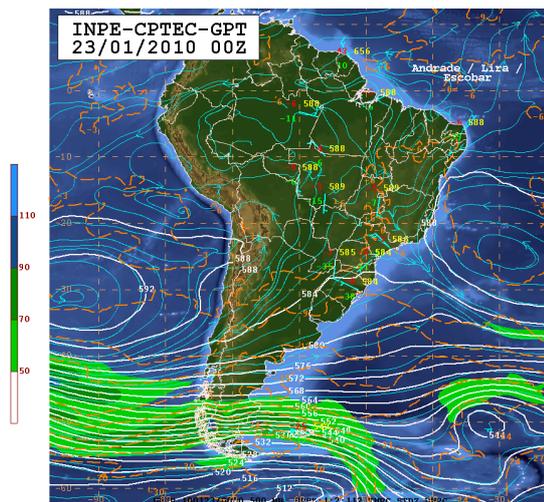
23 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



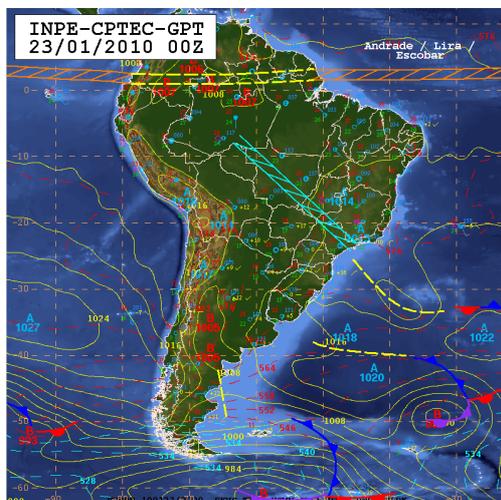
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (23/01), nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 11S/38W. Este sistema está a vários dias atuando sobre a Região Nordeste do país e influenciando na condição de tempo na Região, com a formação de nuvens e convecção de forma localizada (ver imagem de satélite). Por outro lado, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB), centrada por volta de 15S/74W e a combinação da circulação destes dois sistemas gera significativa difluência no escoamento sobre o centro-norte do país. Esta difluência aliada a fatores termodinâmicos favorece o levantamento do ar e a conseqüente atividade convectiva em sua área de atuação. Verifica-se um cavado com eixo entre o MS e oeste da Região Sul do país e em sua vanguarda é possível verificar atividade convectiva, principalmente, na divisa entre o MS e SP e no leste do PR e de SC (ver imagem de satélite). Este cavado, juntamente com a área de difluência dos ventos entre o Centro-Oeste e Sudeste do país, é responsável pela manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) em superfície. Outro cavado, menos amplificado, é notado entre o nordeste da Argentina e o Uruguai. Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) atuam a sul de 40S entre o Pacífico, continente e Atlântico adjacente, e um segundo ramo do JST e do JPN atuam acoplados entre 35 e 45S, aproximadamente, no Atlântico a leste de 45W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (23/01), é possível notar um Vórtice Ciclônico (VC) atuando sobre a Região Nordeste, mas posicionado mais a noroeste do VCAN observado em altitude, com centro sobre o PI. Observa-se um anticiclone sobre o Atlântico centrado em torno de 24S/30W e sua circulação atua o centro-leste da Região Sudeste. Nota-se um amplo anticiclone no Pacífico por volta de 31S/94W e sua circulação atingindo até o oeste do continente. Um cavado, reflexo do cavado em altitude, é visto atuando entre o MS, sul de MG, SP e leste da Região Sul e também favorece na manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) em superfície. Assim como em altitude, nota-se fortes ventos atuando entre o Pacífico, continente Atlântico adjacente a sul de 40S e mais a leste pelo Atlântico máximos de vento atuam a sul de 35S. Sobre a Região Norte do país o predomínio da circulação é anticiclônico.

Superfície

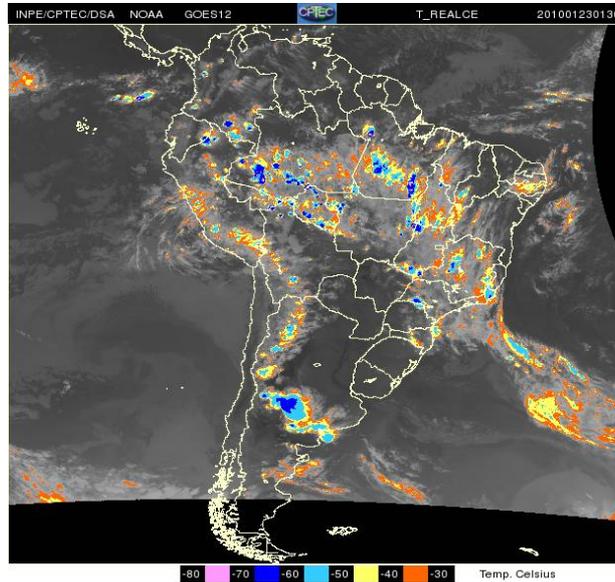


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (23/01), verifica-se a presença de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando desde o sul da Região Amazônica, Centro-Oeste e Sudeste do país, onde causa muita nebulosidade e convecção de forma localizada nestas áreas. Um cavado atua sobre o Atlântico entre o litoral paulista e um sistema frontal estacionário a leste de 30W e dá suporte a ZCOU. O anticiclone migratório pós-frontal tem núcleo pontual de 1022 hPa em torno de 36S/27W embebido na circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Outros dois sistemas frontais atuam no Atlântico, um deles com ciclone de 999 hPa em oclusão em torno de 49S/33W associado a um cavado que atua na altura da Província de Buenos Aires. Nota-se o anticiclone migratório pós-frontal associado, a este segundo sistema frontal, com núcleo pontual de 1020 hPa. O terceiro sistema frontal está mais a sul e seu ciclone em oclusão posiciona-se em torno de 61S/59W. Verifica-se uma área de baixa pressão de 1005 hPa atuando sobre a Argentina e favorecendo a formação de nuvens significativas entre o oeste e centro deste país. No Pacífico nota-se um sistema frontal com baixa de 993 hPa por volta de 52S/93W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla e tem núcleo pontual de 1027 hPa em torno de 35S/94W, este sistema envia pulsos anticiclônicos para o sul do Chile e oeste da Patagônia Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 1 e 5N no Pacífico e entre 2 e 5N no Atlântico. O cavado equatorial atua desde o sul da Colômbia e da Venezuela, norte do AM, RR, Guiana, Suriname, noroeste do PA, Guiana Francesa e AP.



Satélite

23 January 2010 - 00Z



Previsão

A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), atuará pelo menos até este domingo influenciando na condição de tempo entre a região amazônica, Centro-Oeste, Sudeste e norte da Região Sul. Este sistema meteorológico continuará causando pancadas de chuva em toda esta área, inclusive com condições para pancadas fortes de chuva e com chance para acumulados de chuva significativos em algumas localidades. Nos próximos dias a tendência será de que o Vórtice Ciclônico em altitude se desloque para o Atlântico a leste do Nordeste, influenciando a faixa leste da Região, além de organizar a difluência dos ventos em altitude sobre áreas do MA e do PI. Entre o domingo (24/01) e segunda-feira (25/01), começam as diferenças entre os modelos de previsão de tempo ETA e GFS o que dificulta a previsibilidade. O modelo GFS mostra um aumento das condições de chuva para a Região Sul do Brasil e com isto a ZCOU se desconfigurará, mas este modelo indica a persistência da chuva entre SP, sul de MG e do RJ, inclusive, com acumulado de chuva em torno dos 200 mm para a Região do Vale do Paraíba em SP NA segunda-feira, já o ETA não indica um volume tão significativo assim. O aumento das instabilidades sobre a Região Sul serão causadas pela propagação de cavados de onda curta, principalmente, em nível médio da troposfera, e a configuração de um Vórtice Ciclônico (VC) entre o RS e SC neste nível.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas